

ITINERÁRIO MARIANO – MAIO/2020 EM PREPARAÇÃO AO 34° CAPÍTULO GERAL

Neste tempo particular, no qual estamos vivendo em comunhão com toda a Família Humana, afetada pela emergência COVID-19, o Conselho Geral oferece este **itinerário para o mês de maio**, que pode ser utilizado para nossa **meditação em comum**. Mantendo a centralidade da Palavra que a Liturgia nos oferece cada dia (citamos somente alguns versículos), retomamos e aprofundamos ainda os *Lineamenta* (citados como **L**) em preparação ao Capítulo Geral. Rezemos por toda a humanidade, por aqueles que são mais afetados, seja pelo contágio, seja pelas consequências sociais da pandemia, para todas as pessoas que fazem o seu melhor para aliviar o sofrimento da humanidade; pelos governantes e aqueles que devem tomar as decisões pelo bem comum. Por todos, peçamos a Maria, "Mãe de Deus e da Igreja, de sustentar-nos na fidelidade à nossa vocação, e fazer-nos crescer na vida divina" (Cfr. C 109).

1° de maio – Maria: Virgem Esposa de José

(S. José, trabalhador)

Naquele tempo, dirigindo-se para a sua terra, Jesus ensinava na sinagoga, de modo que ficavam admirados. E diziam: "De onde lhe vem essa sabedoria e esses milagres? Não é ele o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? 56 E suas irmãs não moram conosco? Então, de onde lhe vem tudo isso?" E ficaram escandalizados por causa dele. Jesus, porém, disse: "Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família!" E Jesus não fez ali muitos milagres, porque eles não tinham fé. (Mt 13, 54-58)

"Por uns 30 anos, Jesus, mesmo sabendo que devia ocupar-se das coisas de Seu Pai, permanece obediente a eles, e com Maria e José aprende a rezar, a trabalhar, a aderir ao projeto misterioso do Pai. Neste ambiente, ajudado pelo testemunho e pela palavra dos seus pais, aprende as tradições religiosas e cultuais do seu povo, vive a obediência às Sagradas Escrituras, conhece a verdade sobre Deus". (L 1.3)

Ó Maria, peregrina de bondade, Tu que caminhastes ao lado de Jesus e foste na alegria, Mãe e serva do projeto de Deus. Ó Maria, cuidai do crescimento de Cristo em nós e em nossas famílias: que nossa casa seja uma Casa Santa e todas as nossas famílias sejam uma Família Santa, habitada pela paz e pelo amor. Que o sim que fez de Maria, Mãe de Deus e de todos os filhos de Deus, ressoe em cada um de nós. Ensinai-nos, ó Maria cada dia o teu sim, para amar o Céu permanecendo na terra, para estar no mundo sem pertencer ao mundo, para viver com diligência e serenidade a espera de chegar à casa Contigo. (Card. Angelo Comastri)

> 2 de maio - Maria: Discípula fiel de Cristo

Naquele tempo, muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: "Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?" [...] Então, Jesus disse aos doze: "Vós também quereis ir embora?" Simão Pedro respondeu: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus". (Jo 6,60.67-69)

"Nós também estamos juntas na Comunidade, não porque tenhamos escolhido e desejado, mas porque fomos enviadas pela obediência, «convocadas pela iniciativa de Deus». Talvez, algumas vezes somos tentadas a pensar que certas «combinações» de comunidades não são

realmente bem-sucedidas, mas no fundo também sabemos que existe um plano providencial de Deus que guia a nossa história pessoal e comunitária, e acreditamos que cada Irmã é para nós dom providencial de Deus". (L 2.1)

Fortalecei, ó Mãe, a nossa fé. Abri o nosso ouvido à Palavra, para reconhecermos a voz de Deus e o seu chamado. Despertai em nós o desejo de seguir os seus passos, saindo da nossa terra e acolhendo a sua promessa. Semeai, na nossa fé, a alegria do Ressuscitado. Recordai-nos, que quem crê nunca está sozinho. Ensinai-nos a ver com os olhos de Jesus, para que Ele seja luz no nosso caminho. E que esta luz da fé cresça sempre em nós, até chegar aquele dia sem ocaso que é o próprio Cristo, vosso Filho, nosso Senhor. (Papa Francisco)

> 3 de maio - Sinal do rosto materno de Deus

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. **Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância**». (Jo 10,9-10)

"«Laudato Si'» é um imperioso chamado a cuidar da nossa casa comum, a ser dolorosamente conscientes em primeira pessoa do que está acontecendo no mundo e ver o que cada um pode fazer a esse respeito. Somos todos chamados a uma conversão ecológica, a escutarmos o grito da terra e o grito dos pobres, a sermos os guardiões das obras de Deus. Não podemos ignorar as feridas da natureza, mas devemos ser responsáveis pela missão que Deus nos confiou, para trabalhar e proteger o jardim no qual nos colocou". (L 3.5)

Tu que experimentaste as tribulações dos pobres, ajudai-nos a colocar a disposição deles a nossa vida, com os gestos discretos do silêncio e não com a propaganda do protagonismo. Tornai-nos conscientes que, atrás do rosto dos oprimidos, se esconde o Rei. Abri o nosso coração aos sofrimentos dos irmãos. E a fim de que sejamos prontas a intuir as necessidades, concedeinos olhos cheios de ternura e de esperança. Os olhos que tivestes aquele dia, em Caná da Galileia. (Don Tonino Bello - Bispo)

> 4 de maio - Maria: Esperança dos pobres

"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. É

por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; esta é a ordem que recebi do meu Pai". (Jo 10, 16-18)

"Os nossos Fundadores, sendo eles mesmos um belo casal, proveniente de ótimas famílias cristãs, com as alegrias e as dores de cada dia, não só foram capazes de compreender, mas envolveram-se ativamente nos sofrimentos e lutas das famílias pobres. [...] abriram seus corações e decidiram acolher no seu palácio os pequenos abandonados a si mesmos! Sim, ofereceram a vida pelas famílias, olharam para o futuro com o objetivo de tornar as famílias felizes!" (L 3.3)

Santa Mãe do Redentor, mostrai que sois Mãe dos pobres, de quem morre de fome e sem assistência na doença, de quem sofre injustiças e afrontas, de quem não encontra trabalho, casa nem abrigo, de quem é oprimido e explorado, de quem se desespera ou em vão procura o repouso longe de Deus. Ajudai-nos a defender a vida, reflexo do amor divino, ajudai-nos a defendê-la sempre, desde o alvorecer ao seu ocaso natural. Mostrai-Vos a Mãe da unidade e da paz. Cessem por todo o lado a violência e a injustiça, cresçam nas famílias a concórdia e a unidade, e entre os povos o respeito e o diálogo. (São João Paulo II)

5 maio - Maria: Mãe da Comunhão

Jesus respondeu: "Já vo-lo disse, mas vós não acreditais. As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim; vós, porém, não acreditais, porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou a elas a vida eterna, e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu essas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um". (Jo 10, 25-30)

"Não se pode compreender Deus se o separamos da relação que coloca em comunhão o Pai, o Filho e o Espírito Santo: «O Deus Trindade é comunhão de amor, e a família é o seu reflexo vivente». Iluminam-nos as palavras de são João Paulo II: «O nosso Deus, no seu mistério mais íntimo, não é solidão, mas uma família, dado que há em

si paternidade, filiação e a essência da família que é o amor. Este amor, na família divina, é o Espirito Santo»" (L 1.2)

Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos; fazei com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo; fazei com que saibamos ouvir a realidade em que vivemos, cada pessoa que encontramos, especialmente quem é pobre e necessitado, quem se encontra em dificuldade. Maria, Mulher da decisão, iluminai a nossa mente e o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações; concede-nos a coragem da decisão, de não nos deixarmos arrastar para que outros orientem a nossa vida. Maria, Mulher da ação, fazei com que as nossas mãos e os nossos pés se movam «apressadamente» em direção aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo, como tu, a luz do Evangelho. (Papa Francisco)

> 6 de maio - Maria: Mãe da conversão

Naquele tempo, Jesus exclamou em alta voz: "Quem crê em mim não é em mim que crê, mas naquele que me enviou. Quem me vê, vê aquele que me enviou. Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. Se alguém ouvir as minhas palavras e não as observar, eu não o julgo, porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo". (Jo 12, 44-47)

"Todo o diário Espiritual de Madre Henriqueta é repleto de referências à Santíssima Trindade com tons filiais e confidenciais. **Dela aprendemos** a viver o diálogo constante com as três Pessoas Divinas: o abandono total ao Pai, a imitação do Filho que doa a Sua vida e a constante docilidade à ação do Espírito". (L 1.2)

Nossa Senhora das Lágrimas, olhai com bondade materna para a dor do mundo! Enxugai as lágrimas dos sofredores, dos esquecidos, dos desesperados, das vítimas de toda violência. Concedei a todos, lágrimas de arrependimento e de vida nova, que abram os corações ao dom regenerador do amor de Deus. Concedei a todos, lágrimas de alegria depois de ter contemplado a profunda ternura do seu coração. (São João Paulo II)

> 7 de maio - Maria: Mulher acolhedora

(Aniversário da Beatificação de Madre Henriqueta)

Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade vos digo, o servo não está acima do seu senhor e o mensageiro não é maior que aquele que o enviou. Desde agora vos digo isso, antes de acontecer, a fim de que, quando acontecer, creiais que eu sou. Em verdade, em verdade vos digo, quem recebe aquele que eu enviar me recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou". (Jo 13,16.19-20)

"Somente «com Jesus ao centro» é belo e é possível alimentar diariamente o nosso espírito de família, isto é, comprometer-nos a tecer relações simples, sinceras e cordiais, criando espaços de fraternidade alegre, apoiando-nos nas dificuldades e nos sentindo responsáveis uns pelos outros". (L 2.2)

A Vós, com confiança, todos nos consagramos. Convosco queremos seguir Cristo, Redentor do homem: que o cansaço não nos abata, nem a fadiga nos desalente, as dificuldades não extingam a coragem nem a tristeza, a alegria no coração. Vós, ó Maria, Mãe do Redentor, continuai a mostrar que sois Mãe para todos, velai sobre o nosso caminho, fazei com que vejamos, cheios de alegria, o Vosso Filho no Céu. (São João Paulo II)

8 de maio - Maria: apressadamente em direção ao outro (Nossa Senhora do Rosário de Pompeia)

"... quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. E para onde eu vou, vós conheceis o caminho". Tomé disse a Jesus: «Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?» Jesus respondeu: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim». (Jo 14,3-6)

"Caminhar em direção à interculturalidade é um processo, um caminho espiritual que se torna sinal de esperança profética para a humanidade, uma vez que o viver a unidade na diversidade dentro de nossas Comunidades nos coloca em movimento, não só dentro, mas também fora, para ir ao encontro do diferente que povoa o mundo ao nosso redor". (L 2.3)

Aos teus pés, sobre as pegadas dos Santos, sentimo-nos família de Deus. Mãe e modelo da Igreja, tu és quia e sustento seguro. **Tornai-nos um só** coração e uma só alma, povo forte a caminho rumo à pátria celeste. Entregamos-Te as nossas misérias, as muitas estradas do ódio e do sangue, as antigas e novas pobrezas e, sobretudo, o nosso pecado. A ti confiamo-nos, Mãe de Misericórdia: obtem-nos o perdão de Deus, ajudai-nos a construir um mundo segundo o teu coração. ("Pequena Súplica" do Beato Bartolo Longo a Nossa Senhora do Rosário)

> 9 de maio - Maria: Porta aberta ao Mistério Trinitário

Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: 'Mostra-nos o Pai'? Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. **Acreditai-me, eu estou no Pai, e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa dessas mesmas obras.** Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço e fará ainda de maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai. (Jo 14,9b-12)

"Os discípulos, observando e escutando o que Jesus fazia e dizia, foram introduzidos na compreensão da relação do Filho com o Pai e do mistério das três Pessoas divinas. Do mesmo modo, também nós, no caminho de seguimento de Cristo, entramos sempre mais no mistério da Vida Trinitária". (L 1.2)

Santa Maria, serva do Senhor, que a graça a introduziu na intimidade trinitária e a fez um cofre das confidências divinas; faça que o Evangelho torne a norma inspiradora de todas as nossas escolhas cotidianas. **Preservainos da tentação de amenizar suas exigências e apelos. Tornai-nos capazes de obediências alegres.** E colocai, finalmente, as asas aos nossos pés para que possamos fazer com que o serviço missionário do anúncio da Palavra, chegue até aos extremos confins da terra. (Don Tonino Bello - Bispo)

> 10 de maio - Maria: Porta da confiança

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. (Jo 14,1-3)

"«... Não podemos crescer sozinhos, não podemos caminhar sozinhos, isolando-nos, mas caminhamos e crescemos numa comunidade, numa

só família. E assim é na Igreja!... A Igreja é católica porque é a casa de todos. Todos são filhos da Igreja e todos estão naquela casa...". Nesta comunhão da Igreja, nascida e reunida como Família pelo Espírito Santo, insere-se a nossa presença de consagradas, que é expressão viva e realização privilegiada da grande comunhão trinitária". (L 1.6)

Ó Mãe Amada, Tu que conheces bem os caminhos da Santidade e do Amor, ensinai-nos a elevar frequentemente o nosso espírito e o nosso coração à Trindade, a fixar sobre Ela a nossa respeitosa e afetuosa atenção. Voltai para nós o teu olhar misericordioso, atraí-nos à tua luz, inundai-nos com a tua doçura, levai-nos para a Luz e o Amor, levai-nos sempre mais ao alto para o esplendor do Céu. Que nada possa perturbar a nossa paz nem afastar-nos do pensamento de Deus, mas cada minuto seja um passo rumo as profundidades do glorioso Mistério, até o dia em que a nossa alma, plenamente aberta às iluminações da união divina, verá todas as coisas no eterno Amor e na Unidade. (Marthe Robin)

11 de maio - Maria: Morada de Deus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quem acolhe os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele". [...] Jesus respondeu-lhe: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. [...] Mas o defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito". (Jo 14,21.23.26)

"São tantos os modos e os meios com os quais o Espírito continua a manifestar a fidelidade de Deus que realiza a Sua obra mantendo vivo o carisma transmitido por meio dos nossos Fundadores, dando sentido à vida de tantas crianças, jovens e famílias, pessoas de todas as classes, profissões e cultura. [...] Os grupos LASA são um dom para nós, mas também um compromisso e uma responsabilidade: em relação às pessoas que se confiam à nossa Família Religiosa e nela se apoiam para ajudá-los em seu caminho espiritual e em relação ao carisma. De fato, este foi colocado em nossas mãos, mas delas transborda, para encontrar caminhos e modos sempre novos para se atuar em diferentes tempos e áreas geográficas". (L 2.4)

A ti, Maria, invocam com oração insistente os fiéis de todas as partes do mundo para que, glorificada no céu entre os anjos e os santos, interceda por nós junto do teu Filho "enquanto todas as famílias dos povos, quer as que se distinguem pelo nome cristão, quer as que ainda ignoram o seu Salvador, em paz e concórdia estejam felizmente reunidas num só povo de Deus, para a glória da santíssima e indivisível Trindade". (Papa Bento XVI)

> 12 de maio - Maria: Estrela da evangelização

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. [...] Já não falarei muito convosco, pois o chefe deste mundo vem. Ele não tem poder sobre mim, mas, para que o mundo reconheça que eu amo o Pai, eu procedo conforme o Pai me ordenou". (Gv 14,27-28a.30-31)

"Também nós, como Irmãs de Santa Ana, somos chamadas a ir às periferias e difundir o Evangelho com um coração missionário testemunhando com a vida e as obras que Cristo ama e salva cada pessoa". (L 3.4)

Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas, intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo, para que ela nunca se feche, nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino. (Papa Francisco)

➤ 13 de maio - Maria: Guia para permanecer no Filho (Nossa Senhora de Fátima)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. [...] Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, e vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. (Jo 15, 1.4-5)

"Somos todas conscientes das nossas fragilidades e, na vida cotidiana, nos encontramos e nos "colidimos". Todavia, na Comunidade, encontramos nossos pontos fortes: extraímos da Palavra de Deus e da Eucaristia a capacidade de amar, perdoar e servir". (L 2.1)

Bem-Aventurada Virgem de Fátima, com renovada gratidão pela tua presença materna, unimos a nossa voz à de todas as gerações que te dizem bem-aventurada. Celebramos em ti as grandes obras de Deus, que nunca se cansa de se inclinar com misericórdia sobre a humanidade, atormentada pelo mal e ferida pelo pecado, para a guiar e salvar. [...] Guardai a nossa vida entre os teus braços: abençoai e fortalecei todo desejo de bem; reacendei e alimentai a fé; amparai e iluminai a esperança; suscitai e animai a caridade; guiai todos nós no caminho da santidade. Ensinai-nos o teu amor de predileção pelos pequeninos e pelos pobres, pelos excluídos e sofredores, pelos pecadores e os desorientados; reuni todos sob a tua proteção e recomendai todos ao teu dileto Filho, nosso Senhor Jesus. (Papa Francisco)

14 de maio - Maria: Mãe da alegria e do amor

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. E eu vos disse isso para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. [...] Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros". (Jo 15,9-11.16-17)

"Desde o seu nascimento, a criatura humana é chamada à comunhão e ao diálogo com Deus e com os outros. Na humanidade do homem e da mulher está inscrita a vocação ao amor e à comunhão. Nisto está a dignidade de cada uma de nós. No seguir este chamado está a nossa responsabilidade e felicidade". (L 1.1)

Ó templo da luz sem sombra e sem mácula, **intercedei junto a teu Filho unigênito**, mediador da nossa reconciliação com o Pai, a fim de que conceda misericórdia às nossas faltas, e **afaste toda a divergência dentre nós, dando às nossas almas a alegria de amar os irmãos!** Ao teu Coração Imaculado, ó Maria, recomendamos finalmente todo o gênero humano; levai-o ao conhecimento do único e verdadeiro Salvador, Jesus Cristo; afastai dele os flagelos provocados pelo pecado, dai ao mundo inteiro a paz na verdade, na justiça, na liberdade e no amor. (São Paulo VI)

> 15 de maio - Maria: Consagrada a Deus e aos irmãos

Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. **Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto, e o vosso fruto permaneça.** O que, então, pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros". (Jo 15,15-17)

"Um casal, Carlos Tancredi e Júlia, torna-se família, em uma harmonia de relações que enriquece e enriquecerá a muitos. A nossa Congregação leva impresso no seu DNA o ser em família e o viver como família: é este o sinal indelével da fecundidade matrimonial de Carlos Tancredi e Júlia. Voltados para Deus e inclinados sobre a realidade, eles viveram uma missão que os torna pai e mãe de uma família mais numerosa, a dos pequenos e pobres que eles amaram e continuam a amar através do coração de cada uma de nós". (L 1.4)

Mãe amadíssima, pela tua intercessão em favor da Igreja... tu, que ao aceitar sem hesitações a vontade divina, te consagraste com todas as tuas forças à pessoa e à obra do teu Filho, ensinando-nos a guardar no coração e a meditar em silêncio, como tu fizeste, os mistérios da vida de Cristo. A ti dirigimos com confiança o olhar, em "sinal de esperança certa e de conforto, enquanto não vier o dia do Senhor". (Papa Bento XVI)

16 de maio - Maria: Rainha das famílias

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Se o mundo vos odeia, sabei que primeiro me odiou a mim. Se fôsseis do mundo, o mundo gostaria daquilo que lhe pertence. Mas, porque não sois do mundo, porque eu vos escolhi e apartei do mundo, o mundo por isso vos odeia. Lembrai-vos daquilo que eu vos disse: 'O servo não é maior que seu senhor'. (Jo 15,18-20a)

"Os desafios a que são submetidas as famílias, hoje, em um mundo que está em contínua e rápida transformação, são incontáveis. Existem os desafios que surgem do interno: diversos tipos de personalidade, expectativas e comportamentos, a procura do próprio prazer e realização, várias formas de dependência e assim por diante...". (L 3.2)

Vimos à tua presença para consagrar à tua solicitude materna nós mesmos, a Igreja, o mundo inteiro. Intercedei por nós junto do teu amado Filho para que nos conceda o Espírito Santo em abundância, o Espírito de verdade que é fonte de vida. Consagramos-Te as famílias em crise, os anciãos sem assistência e todos que vivem sozinhos e sem esperança. Ó Mãe que conheces os sofrimentos e as esperanças da Igreja e do mundo, assiste os teus filhos nas provações quotidianas que a vida reserva a cada um e fazei com que, graças ao esforço de todos, as trevas não prevaleçam sobre a luz. (São João Paulo II)

> 17 de maio - Maria: Mãe que nos ensina a amar a Igreja

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro defensor, para que permaneça sempre convosco: o Espírito da verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós". (Jo 14,15-18)

"A nossa Família Religiosa, que nasce na Igreja pelo querer de Deus, é chamada a viver sob as asas da amabilíssima Providência, centro da sua identidade. É confiada não por acaso a Santa Ana, protetora do Instituto, modelo de mãe e educadora, que nos ensina a «crescer cada dia na humildade, na prudência, na castidade, na paciência, no amor a Deus e em todas as virtudes da mais alta perfeição religiosa»". (L 1.5)

Intercedei por nós junto do teu amado Filho para que nos conceda o Espírito Santo em abundância, o Espírito de verdade que é fonte de vida. O Espírito abra os corações à justiça e ao amor, incite os indivíduos e as nações à mútua compreensão e a uma vontade firme de paz. Nós Te consagramos todos os homens, a começar pelos mais frágeis: as crianças que ainda não foram dadas à luz e as que nasceram em condições de pobreza e de sofrimento, os jovens à procura de um sentido, as pessoas necessitadas de emprego e atribuladas pela fome e pela doença. (São João Paulo II)

> 18 de maio - Maria: Rainha dos discípulos de Cristo

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Quando vier o defensor que eu vos mandarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o começo. Eu vos disse estas coisas para que a vossa fé não

seja abalada. Expulsar-vos-ão das sinagogas, e virá a hora em que **aquele que vos matar julgará estar prestando culto a Deus.** Agirão assim porque não conheceram o Pai nem a mim. Eu vos digo isso para que vos lembreis de que eu o disse, quando chegar a hora". (Jo 15,26-16,4)

"Uma comunidade que vive os valores do nosso espírito de família torna-se uma comunidade que testemunha e educa as novas gerações. Tal comunidade é uma resposta concreta às expectativas de muitos jovens que, em um mundo desunido e individualista, procuram uma presença que acolha, ame, valorize; uma presença que sabe exigir, induzindo confiança e esperança, uma presença que ilumina as grandes escolhas para a vida". (L 2.2)

Maria, rainha dos mártires, associada ao Filho em um único martírio, acompanhai cada um de nós nas pequenas e grandes ocasiões em que é necessário nosso fiel testemunho evangélico. Confortai-nos com seu amor de Mãe no compromisso diário de seguir a Cristo, especialmente em situações complexas e difíceis. (São João Paulo II)

> 19 de maio - Maria: Mãe dos novos tempos

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Agora, parto para aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta: 'Para onde vais?' Mas, porque vos disse isso, a tristeza encheu os vossos corações. No entanto, eu vos digo a verdade: é bom para vós que eu parta; se eu não for, não virá até vós o defensor; mas, se eu me for, eu vo-lo mandarei". (Jo 16,5-7)

"O viver a unidade na diversidade nos impulsiona, com a força do Espírito, a ir além da mera tolerância das diferenças e a viver um processo de transformação e conversão". (L 2.3)

Ó Maria, tu que és Mãe de todos nós, obtém para a Igreja o dom do Espírito Santo, para que possa prosseguir com constância rumo ao futuro no caminho de renovação indicado pelo Espírito Santo e que saiba assumir, nesta obra renovadora, tudo o que é verdadeiro e bom, discernindo constantemente entre os sinais dos tempos o que é necessário para a vinda do Reino de Deus". (São João Paulo II)

20 de maio - Maria: Mulher do cotidiano

"Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. **Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá à plena verdade.** Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até

as coisas futuras vos anunciará. **Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai possui é meu.** Por isso disse que o que ele receberá e vos anunciará é meu". (Jo 16,12-15)

"Hoje, "irmã" terra ergue o seu grito devido ao grande dano que lhe causamos com o nosso uso irresponsável e o abuso dos bens com os quais Deus a dotou. O ambiente humano e o ambiente natural deterioram-se juntos; não podemos combater adequadamente a degradação ambiental se, com urgência, não levarmos em consideração as causas ligadas à degradação humana e social". (L 3.5)

Santa Maria, mulher missionária, fortalecei a nossa vida cristã com aquele ardor que te impulsionou, portadora de luz, nas estradas da Palestina. Cântaro do Espírito, derrama o seu óleo sobre nós, para que nos coloque no coração a saudade dos «extremos confins da terra». Abri-nos os olhos para que saibamos compreender as aflições do mundo. Não impeça que o clamor dos pobres nos tire o silêncio. Fazei que em nossos lábios as palavras de esperança sejam verdadeiras. Ajudai-nos a pagar com alegria o preço da nossa fidelidade ao Senhor. E livrai-nos da resignação. (Don Tonino Bello - Bispo)

> 21 de maio - Maria: Guia à alegria plena

Jesus compreendeu que eles queriam interrogá-lo; então, disse-lhes: "Estais discutindo entre vós porque eu disse: 'Pouco tempo e já não me vereis, e outra vez pouco tempo e me vereis'? Em verdade, em verdade vos digo, vós chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará. Vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria". (Jo 16,19-20)

"Tal processo nos leva a inter-relacionar nossas diferentes "culturas", para dar vida a uma "nova cultura" fundada no Evangelho e animada por valores carismáticos: nela tudo se sente em casa, as diferenças não são anuladas, mas se procura conhecê-las, valorizá-las e integrálas; cada uma pode dar o melhor de si, compartilhar o próprio dom e deixar-se desafiar e purificar pelo encontro com o "diferente". (L 2.3)

Mãe Imaculada, estamos cientes de que, sem Jesus, nada de bom podemos fazer (cf. Jo 15, 5) e de que, só por Ele, com Ele e n'Ele, seremos para o mundo instrumentos de salvação. Esposa do Espírito Santo, alcançai-nos o dom inestimável da transformação em Cristo. Com a mesma força do Espírito que, estendendo sobre Vós a sua sombra, Vos tornou Mãe do

Salvador, ajudai-nos para que Cristo, vosso Filho, nasça em nós também. (Papa Bento XVI)

22 de maio - Maria: Nova Eva

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: [...] A mulher, quando deve dar à luz, fica angustiada porque chegou a sua hora; mas, depois que a criança nasceu, ela já não se lembra dos sofrimentos, por causa da alegria de um homem ter vindo ao mundo. Também vós agora sentis tristeza, mas eu hei de ver-vos novamente, e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos poderá tirar a vossa alegria. Naquele dia, não me perguntareis mais nada". (Jo 16,21-23a)

"Toda a Sagrada Escritura, a partir do Antigo Testamento, evidencia a figura de um **Deus-Amor que é Pai**, porque ama e se inclina sobre seus filhos para libertá-los, ajudá-los, salvá-los. **É um Deus-Amor que é também** «**Mãe**» **porque está sempre ao lado de seus filhos, jamais os abandona**". (L 1.2)

Virgem esposa junto da cruz, nova Eva, sê nossa guia pelos caminhos do mundo; ensinai-nos a viver e a propagar o amor de Cristo, ensinai-nos a permanecer contigo, junto das numerosas cruzes nas quais teu Filho ainda é crucificado. Ave Maria, Mulher de fé, primeira entre os discípulos! Virgem, Mãe da Igreja, ajudai-nos a dizer sempre a razão da esperança que nos anima, tendo confiança na bondade do homem e no amor do Pai. Ensinai-nos a construir o mundo a partir do interior: na profundidade do silêncio e da oração, da alegria do amor fraterno, na fecundidade insubstituível da Cruz. (São João Paulo II)

23 de maio - Maria: Mulher da oração e da ação

"Disse-vos estas coisas em linguagem figurativa. Vem a hora em que não vos falarei mais em figuras, mas claramente vos falarei do Pai. Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que vou pedir ao Pai por vós, pois, o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e acreditastes que eu vim da parte de Deus. Eu saí do Pai e vim ao mundo; e novamente parto do mundo e vou para o Pai". (Jo 16,25-28)

"«Para manter vivo o ardor missionário, é necessário uma decidida confiança no Espírito Santo». «Evangelizadores com Espírito significa evangelizadores que rezam e trabalham. Do ponto de vista da evangelização não servem nem as propostas místicas sem um forte

compromisso social e missionário, nem os discursos e as práticas sociais e pastorais sem uma espiritualidade que pode mudar o coração»". (L 3.4)

Virgem "cheia de graça", mostra-te Mãe providente e misericordiosa do mundo inteiro, para que, no respeito da dignidade humana e no repúdio de qualquer forma de violência e de exploração, sejam lançadas as bases firmes para a civilização do amor. Mostra-te Mãe especialmente de quantos têm mais necessidade: os indefesos, os marginalizados e os excluídos, as vítimas de uma sociedade que com muita frequência sacrifica o homem a outras finalidades e interesses. Mostra-te Mãe de todos, ó Maria, e dá-nos Cristo, a esperança do mundo! (Papa Bento XVI)

24 de maio - Maria: Auxílio dos missionários

(Ascensão do Senhor/Nossa Senhora Auxiliadora)

Naquele tempo, os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. Então, Jesus aproximou-se e falou: "Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo". (Mt 28,16-20)

"O Papa Francisco nos convida insistentemente a ir às periferias existenciais do nosso mundo moderno. «A Igreja é chamada a sair de si mesma e ir às periferias, não só as geográficas, mas também as existenciais: aquelas do mistério do pecado, da dor, da injustiça, aquelas da ignorância e da ausência de fé, aquelas do pensamento, aquelas de toda forma de miséria»". (L 3.4)

Vós, que permanecestes firme diante da Cruz com uma fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que nascesse a Igreja evangelizadora. Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte. Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga. (Papa Francisco)

> 25 de maio - Maria: Mulher do discernimento

Jesus respondeu: "Credes agora? Eis que vem a hora — e já chegou — em que vos dispersareis, cada um para seu lado, e me deixareis só. Mas eu não estou só, porque o Pai está comigo. Disse-vos estas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo, tereis tribulações. Mas tende coragem! Eu venci o mundo!" (Jo 16,31-33)

"A realidade das famílias no mundo atual não é um modelo fixo, mas «um interpelante mosaico» formado por tantas realidades diversas, plenas de alegrias, dramas e sonhos. Também as problemáticas que nos preocupam são desafios que interpelam o nosso serviço educativo e nos estimulam a uma criatividade missionária. (L 3.2)

Maria, Mãe da esperança, caminhai conosco! Ensinai-nos a anunciar o Deus vivo; ajudai-nos a dar testemunho de Jesus, o único Salvador; tornai-nos serviçais com o próximo, acolhedores com os necessitados, obreiros de justiça, construtores apaixonados de um mundo mais justo; intercedei por nós que agimos na história, certos de que o desígnio do Pai se realizará. (São João Paulo II)

26 de maio - Maria: Mãe da humanidade

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique a ti e, porque lhe deste poder sobre todo homem, ele dê a vida eterna a todos aqueles que lhe confiaste. Ora, a vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e àquele que tu enviaste, Jesus Cristo. [...] Agora eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti, pois dei-lhes as palavras que tu me deste, e eles as acolheram e reconheceram verdadeiramente que eu saí de ti e acreditaram que tu me enviaste. Eu te rogo por eles. Não te rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu. E eu sou glorificado neles. Já não estou no mundo, mas eles permanecem no mundo, enquanto eu vou para junto de ti". (Jo 17,1-3.7-11)

"A dedicação pessoal de cada Irmã à causa do cuidado da casa comum contagia a comunidade e o efeito em cadeia difunde-se na sociedade em geral. A minha conversão ecológica pode ser favorecida também vivendo o voto de pobreza de maneira responsável, no uso moderado de todas as coisas, como a economia da água e da energia elétrica, a redução do desperdício, incluindo aparelhos modernos (dispositivos

eletrônicos portáteis como smartphones, tablets, notebooks...) etc". (L3.5)

Ó Mãe Imaculada, que és para todos um sinal de esperança certa e de consolação, fazei com que nos deixemos atrair pela tua candura imaculada. Sim, ó Maria, ajudai-nos a acreditar com maior confiança no bem, a apostar na gratuidade, no serviço, na não-violência, na força da verdade; encorajainos a permanecer acordados, a não ceder à tentação de fáceis evasões, a enfrentar a realidade, com os seus problemas, com coragem e responsabilidade. (Papa Bento XVI)

> 27 de maio - Maria: Mulher do coração universal

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos para o céu e rezou, dizendo: "Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que me deste, para que eles sejam um assim como nós somos um. [...] Não te peço que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. Consagra-os na verdade, a tua palavra é verdade. Como tu me enviaste ao mundo, assim também eu os enviei ao mundo. Eu me consagro por eles, a fim de que eles também sejam consagrados na verdade". (Jo 17, 11.15-19)

"Não só as nossas origens carismáticas, mas também os sinais dos tempos, em um mundo totalmente globalizado, nos impele a viver a unidade na diversidade, que nos compromete a acolher e integrar na Comunidade as diversidades de índole, cultura, geração e formação. Este acolhimento da diversidade não é um fim em si mesmo, mas está a serviço do projeto divino de tornar toda a humanidade a grande família dos filhos de Deus". (L 2.3)

Pedimos-Te, Virgem fiel, alimentai em todos os cristãos o desejo de proclamar com prontidão e plena harmonia a fé dos Apóstolos, a fim de celebrar o sacrifício do Corpo e Sangue do Senhor na única mesa. Abre seus corações à confiança e ao diálogo, para que possam ser testemunhas credíveis do Evangelho da salvação no mundo. (São João Paulo II)

> 28 de maio - Maria: Mãe da unidade

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao céu e rezou, dizendo: "Pai santo, eu não te rogo somente por eles, mas também por aqueles que vão crer em mim pela sua palavra; para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, e para que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste. Eu dei-lhes a glória que tu me deste, para que eles sejam um,

como nós somos um: eu neles e tu em mim, para que assim eles cheguem à unidade perfeita e o mundo reconheça que tu me enviaste e os amaste como me amaste a mim". (Jo 17,20-23)

"«Todos vós sois um em Cristo» escreve São Paulo aos Gálatas, portanto, a comunhão na diversidade é acima de tudo, um dom batismal, próprio da vida nova em Cristo. Não se trata do nosso esforço, feito a contra gosto, mas do acolhimento gratuito de um dom que abre o coração de cada uma das nossas comunidades para as surpresas de Deus, para a contínua novidade criativa do Espírito Santo". (L 2.3)

Ó Maria, Rainha da Paz, ajudai-nos a viver o caminho da paz, a "ser paz", a interceder e oferecer pela paz da Igreja e da humanidade, a testemunhar e doar a paz aos outros. Que o nosso caminho de paz possa ser partilhado com todos os homens de boa vontade. Ó Mãe da Igreja com a tua intercessão sustentai a nossa oração, obtenha para nós e conosco o dom do Espírito Santo à Igreja, para que reencontre a sua unidade, um só coração e uma só alma em Cristo, contigo e com o sucessor do apóstolo Pedro, para ser instrumento da reconciliação de todos os homens com Deus e de uma nova civilização do amor. (Padre Davorin Dobaj)

> 29 de maio - Maria: Mãe do Amor

Jesus manifestou-se aos seus discípulos e, depois de comerem, perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros". E disse de novo a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro disse: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas". Pela terceira vez, perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas. [...] E acrescentou: "Segue-me". (Jo 21,15-17.19b)

"O sentido de Igreja era, além disso, vivíssimo na nossa Bemaventurada Madre Henriqueta: penetrou com força em seu espírito. O seu amor pela Igreja, o sentir-se dentro dela, tornando próprios os seus sofrimentos, era o motivo fundamental da sua oração e do seu sacrificar-se. [...] Também nós, hoje como outrora, «em comunhão com a Igreja», somos enviadas pelo Espírito a anunciar o amor de Cristo até os confins do mundo". (L 1.6)

A vós, Mãe, que quereis a renovação espiritual e apostólica dos vossos filhos e filhas na resposta de amor e dedicação total a Cristo, dirigimos confiantes a nossa oração. Vós que fizestes a vontade do Pai, pronta na obediência, corajosa na pobreza, acolhedora na virgindade fecunda, alcançai do vosso divino Filho que, a todos que receberam o dom de O seguir na vida consagrada, saibam testemunhá-Lo com uma existência transfigurada, caminhando jubilosamente, com todos os outros irmãos e irmãs, para a pátria celeste e para a luz que não conhece ocaso. (São João Paulo II)

> 30 de maio - Maria: Luz no caminho do seguimento

Naquele tempo, Pedro virou-se e viu atrás de si aquele outro discípulo que Jesus amava, o mesmo que se reclinara sobre o peito de Jesus durante a ceia e lhe perguntara: "Senhor, quem é que te vai entregar?" Quando Pedro viu aquele discípulo, perguntou a Jesus: "Senhor, o que vai ser deste?" Jesus respondeu: "Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que te importa isso? Tu, segue-me!" (Jo 21,20-22)

"Jesus nos convida a irmos onde a necessidade Dele é maior. «Não caminhemos nem sozinhos e nem confortavelmente», caminhemos com um «coração que não se acomoda que não se fecha em si mesmo, mas que bate no ritmo de um caminho que se realiza junto a todo o povo fiel de Deus»". (L 3.4).

Tu que fostes com humildade e grandeza, "a serva do Senhor", dai-nos a mesma disponibilidade para o serviço de Deus e a salvação do mundo. Abre os nossos corações para as imensas perspectivas do Reino de Deus e a proclamação do Evangelho a toda criatura. (São João Paulo II)

> 31 de maio - Maria: Esposa do Espírito Santo

(Pentecostes, Visitação da Virgem Maria)

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos". (Jo 20,19-23)

"O Espírito Santo nos chama a irmos ao encontro dos desafios que as famílias enfrentam, deixando-nos inspirar pelos «Santos» do nosso Instituto. Desta maneira participamos do plano que Deus tem para o seu povo e colaboramos com a Igreja ao servir a Igreja doméstica, as famílias, para a felicidade e salvação das mesmas, porque, se a família é sadia, também a Igreja e a sociedade serão sadias". (L 3.3)

Virgem e Mãe Maria, Vós que, movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa fé humilde, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer o nosso «sim» perante a urgência, mais imperiosa do que nunca, de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus. Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. (Papa Francisco)